

Kakau Seguradora S.A.

CNPJ 43.409.064/0001-53

Demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2025

Kakau Seguradora S.A.

CNPJ 43.409.064/0001-53

Demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2025

Índice

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras	3
Relatório da Administração	8
Balanços patrimoniais.....	10
Demonstrações do resultado	11
Demonstrações do resultado abrangente	12
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	13
Demonstrações do fluxo de caixa	14
Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras	15

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos
Acionistas e Administradores da
Kakau Seguradora S.A.
São Paulo - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da **Kakau Seguradora S.A.** (“**Companhia**”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025, e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e do fluxo de caixa para o exercício findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Kakau Seguradora S.A.**, em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP) em ambiente regulatório experimental (Sandbox Regulatório).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião.

Ênfase

Desenquadramento dos limites operacionais e plano de enquadramento

Chamamos a atenção para a Nota Explicativa nº 1.1 às demonstrações financeiras, a qual descreve que a Companhia apresentou, em 31 de dezembro de 2025, um desenquadramento regulatório decorrente da insuficiência de ativos líquidos para a cobertura do Capital Mínimo Requerido (CMR). Conforme mencionado na referida nota, a Administração submeteu à Superintendência de Seguros Privados (SUSEP) as suas ações de adequação e, conforme detalhado na Nota Explicativa nº 20 (Eventos Subsequentes), implementou fluxos financeiros subsequentes à data-base que totalizaram R\$ 4.946 mil até maio de 2026, com o objetivo de restabelecer o enquadramento regulatório da Companhia. Nossa opinião não está modificada em função deste assunto.

Transações e saldos com partes relacionadas

Chamamos a atenção para a Nota Explicativa nº 10 às demonstrações financeiras, a qual descreve que a Companhia possui relevantes saldos e transações com sua parte relacionada denominada Kakau Inovação Serviços de Tecnologia Ltda., decorrentes do modelo operacional e contrato de representação de seguros estabelecido. Conforme mencionado na referida nota, bem como nas Notas Explicativas nº 1.1 e 20, a realização financeira desses saldos é o principal fluxo utilizado pela Seguradora para o plano de enquadramento dos limites operacionais regulatórios da Seguradora. Nossa opinião não está modificada em função deste assunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A Administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressaremos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, consistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta não estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidade da administração pelas demonstrações financeiras

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP) em ambiente regulatório experimental (Sandbox Regulatório), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Determinamos a materialidade de acordo com o nosso julgamento profissional. O conceito de materialidade é aplicado no planejamento e na execução de nossa auditoria, na avaliação dos efeitos das distorções identificadas ao longo da auditoria, das distorções não corrigidas, se houver, sobre as demonstrações financeiras como um todo e na formação da nossa opinião;
- A determinação da materialidade é afetada pela nossa percepção sobre as necessidades de informações financeiras pelos usuários das demonstrações financeiras. Neste contexto, é razoável que assumamos que os usuários das demonstrações financeiras: (i) possuem conhecimento razoável sobre os negócios, as atividades comerciais e econômicas da Companhia e a disposição para analisar as informações das demonstrações financeiras com diligência razoável; (ii) entendem que as demonstrações financeiras são elaboradas, apresentadas e auditadas considerando níveis de materialidade; (iii) reconhecem as incertezas inerentes à mensuração de valores com base no uso de estimativas, julgamento e consideração de eventos futuros; e (iv) tomam decisões econômicas razoáveis com base nas informações das demonstrações financeiras;

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras --Continuação

- Ao planejarmos a auditoria, exercemos julgamento sobre as distorções que seriam consideradas relevantes. Esses julgamentos fornecem a base para determinarmos: (a) a natureza, a época e a extensão de procedimentos de avaliação risco; (b) a identificação e avaliação dos riscos de distorção relevante; e (c) a natureza, a época e a extensão de procedimentos adicionais de auditoria;
- A determinação da materialidade para o planejamento envolve o exercício de julgamento profissional. Aplicamos frequentemente uma porcentagem a um referencial selecionado como ponto de partida para determinarmos a materialidade para as demonstrações financeiras como um todo. A materialidade para execução da auditoria significa o valor ou os valores fixados pelo auditor, inferiores ao considerado relevante para as demonstrações financeiras como um todo, para reduzir a um nível baixo a probabilidade de que as distorções não corrigidas e não detectadas em conjunto excedam a materialidade para as demonstrações financeiras como um todo;
- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração;
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional;
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras--Continuação

Comunicamo-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

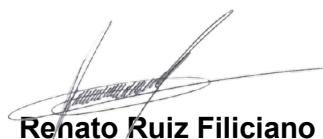
São Paulo, 25 de junho de 2026.

Baker Tilly 4Partners Auditores Independentes Ltda.

CRC 2SP-031.269/O-1

**Ricardo Afonso Parra**

Contador CRC 1SP-237.688/O-4

**Renato Ruiz Filiciano da Silva**

Contador CRC 1SP-268.528/O-6

Kakau Seguradora S.A.

Balanços patrimoniais Em 31 de dezembro de 2025 e de 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicad de outra forma)

Ativo	Notas	2025	2024	Passivo	Notas	2025	2024
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	5.b e 6	1	333	Impostos, encargos e contribuições sociais a recolher	11	2.444	1.101
Títulos e valores mobiliários	5.b e 7.a	2.121	3.319	Outras contas a pagar	-	44	1
Créditos das operações com seguros	8	7.376	1.643	Depósitos de terceiros		371	-
Impostos a compensar	9	51	177				
Depósitos Judiciais		2	-	Provisões técnicas			
Total do ativo circulante		9.551	5.472	PPNG	12.a	697	618
				Sinistros a liquidar	10.b e 12.a	837	253
				IBNR	12.a	183	140
				Total do passivo circulante		4.576	2.113
				Não Circulante			
				Impostos, encargos e contribuições sociais a recolher	11	113	-
				Total do passivo não circulante		113	-
				Patrimônio líquido			
				Capital social	13.a	3.089	1.001
				Capital Social (em aprovação)		-	1.700
				Reserva de lucros	13.b	1.773	658
				Total do patrimônio líquido		4.862	3.359
Total do ativo		9.551	5.472	Total do passivo e patrimônio líquido		9.551	5.472

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Kakau Seguradora S.A.

Demonstrações do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Notas	2025	2024
Prêmios emitidos	14.a	16.030	11.265
Variações das provisões técnicas de prêmios	14.b	(80)	(367)
Prêmios ganhos	14.c	15.950	10.898
Sinistros ocorridos	14.d	(6.854)	(4.756)
Outras receitas e despesas operacionais			
Comissões	14.e	(5.823)	(4.592)
Despesas administrativas	15	(1.173)	(362)
Despesas com tributos	16	(591)	(430)
Receitas financeiras	17	338	239
Despesas financeiras		(29)	(131)
(=) Resultado antes dos impostos e participações		1.818	866
Imposto de renda	18	(430)	(193)
Contribuição social	18	(273)	(130)
Lucro líquido do exercício		1.115	543
Quantidade de ações		110.440	108.500
Lucro por ação - R\$		10,10	5,00

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Kakau Seguradora S.A.

Demonstrações do resultado abrangente Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicad de outra forma)

	2025	2024
Lucro do líquido exercício	1.115	543
Outros resultados abrangentes	-	-
Resultado abrangente	1.115	543

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Kakau Seguradora S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicad de outra forma)

	Notas	Capital social	Capital social em aprovação pela SUSEP	Reserva legal	Reserva estatutária	Resultado do exercício	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2023		1.001	-	5	110	-	1.116
Portaria Susep Nº 15414.631175/2024-54	13.a	-	900	-	-	-	900
Portaria Susep Nº 15414.602971/2025-61	13.a	-	800	-	-	-	800
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	543	543
Destinação do resultado							
Constituição de reserva		-	-	27	516	(543)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2024		1.001	1.700	32	626	-	3.359
Portaria Susep Nº 15414.631175/2024-54	13.a	900	(900)	-	-	-	-
Portaria Susep Nº 15414.602971/2025-61	13.a	800	(800)	-	-	-	-
Portaria Susep Nº 15414.641231/2025-40	13.a	388	-	-	-	-	388
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	1.115	1.115
Destinação do resultado							
Constituição de reserva legal		-	-	56	1.059	(1.115)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2025		3.089	-	88	1.685	-	4.862

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Kakau Seguradora S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa - Método indireto Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	2025	2024
Lucro líquido do exercício	1.115	543
Variação nas contas patrimoniais:		
Títulos e valores mobiliários	1.198	(2.157)
Créditos das operações com seguros	(5.733)	(1.006)
Impostos a compensar	126	(154)
Depósitos judiciais	(2)	-
Contas a pagar	43	1
Impostos, encargos e contribuições sociais a recolher	1.456	969
Depósitos de terceiros	371	-
Provisões técnicas - seguros	706	437
Caixa líquido aplicado nas operações	(1.835)	(1.910)
Caixa líquido aplicado nas atividades operacionais	(720)	(1.367)
Atividades de financiamento		
Aumento de capital em aprovação	388	1.700
Caixa líquido proveniente das atividades de financiamento	388	1.700
Variação líquida de caixa e equivalentes de caixa	(332)	333
No início do exercício	333	-
No final do exercício	1	333
Variação líquida de caixa e equivalentes de caixa	(332)	333

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Relatório da Administração

Submetemos à apreciação o Relatório da Administração e as demonstrações financeiras da Kakau Seguradora S.A. relativas ao exercício de 2025, apuradas com base na regulamentação vigente.

A Kakau Seguradora S.A. foi constituída em 20 de abril de 2022, sendo autorizada a operar no mercado de seguros a partir de 11 de outubro de 2022, de acordo com a Portaria SUSEP nº 8.017. A seguradora foi constituída para participar, inicialmente, do ambiente regulatório experimental (Sandbox Regulatório), definido pela Resolução CNSP nº 381, de 04 de março de 2020 e pela Circular SUSEP nº 598, de 19 de março de 2020 e posteriores alterações.

A Kakau Seguradora S.A. prossegue com as ações de estruturação de sua operação de forma organizada, visando maximizar suas atividades comerciais e de emissão de apólices no ano de 2025. Nossa estratégia de negócios está fundamentada na oferta de seguros de bens (celulares e bicicletas), com foco em operações B2B2C. Tal abordagem busca atrair parceiros com pontos de vendas de produtos que demonstrem interesse em monetizar por meio de seguros. A produção é viabilizada por uma integração tecnológica através de APIs, o que tem proporcionado agilidade aos novos parceiros.

Governança corporativa

A Kakau Seguradora S.A. reafirma seu compromisso inabalável com a excelência e aprimoramento contínuo de seus controles internos, pilares essenciais para a solidez e transparência de sua governança. Este foco se traduz na dedicação de recursos para a melhoria de processos operacionais, visando a execução técnica, desde a subscrição de riscos até a liquidação de sinistros, em conformidade com as normas e legislação vigentes. Ao longo de 2025, a Kakau Seguradora S.A. aprofundou de forma consistente a revisão de seus processos internos, com ênfase em controles internos, gestão de risco e eficiência operacional, em linha com as melhores práticas de governança do setor de seguros. Esse movimento fortalece os alicerces necessários para a transição da companhia do ambiente regulatório experimental para o regime de operação como seguradora definitiva. Foram implementados fluxos mais robustos, com maior segregação de funções, trilhas de auditoria, buscando maior confiabilidade para a tomada de decisão pelos órgãos da administração.

A gestão de riscos permaneceu como pilar central da governança, com evolução das práticas para identificar, avaliar, monitorar e mitigar proativamente riscos de mercado, crédito, operacionais, de subscrição e reputacionais, garantindo a estabilidade de longo prazo. Além disso, a Kakau adota tolerância zero ao combate a fraudes, investindo em tecnologia (Kakau Sonar) e capacitação para detectar e prevenir ilícitos, protegendo o balanço e os segurados.

Perspectiva

No contexto da preparação para a condição de seguradora definitiva, a Kakau Seguradora S.A. também endereçou aspectos de planejamento de longo prazo, alinhando sua estratégia de crescimento à resiliência financeira, à evolução regulatória

e às demandas de supervisão prudencial. Esse planejamento inclui a revisão da estrutura de capital, o mapeamento de riscos emergentes e a adequação da infraestrutura de dados, sistemas e reporte para suportar um ambiente de maior volume de negócios, complexidade operacional e intensidade regulatória.

Como resultado desse ciclo de aprimoramento em 2025, a Administração entende que a companhia encerra o exercício com uma base de processos, controles e governança significativamente mais madura, capaz de sustentar a escalabilidade da operação e a continuidade do crescimento sustentável nos próximos anos. A Kakau Seguradora S.A. permanece comprometida em evoluir continuamente sua estrutura de gestão, em aderência às melhores práticas de mercado e às exigências do regulador, com foco na criação de valor de longo prazo para acionistas, parceiros e segurados.

Agradecimentos

Registramos os agradecimentos da Administração aos colaboradores, pela dedicação e empenho, fornecedores e acionistas pelo apoio e confiança que nos foram dispensados, aos consultores por acreditarem e participarem da construção da Kakau Seguradora S.A. e aos reguladores, pela supervisão e orientações prestadas.

São Paulo, 25 de junho de 2026.

Diretoria

Henrique Lamosa Volpi
Presidente

Marcelo Teixeira Torres
Diretor

Kakau Seguradora S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional

A **Kakau Seguradora S.A. (“Companhia” ou “Seguradora”)**, é uma sociedade por ações de capital fechado, foi constituída em 20 de abril de 2022 conforme Ata de Assembleia Geral Extraordinária e autorizada a operar pela Portaria SUSEP nº 8.017, de 11 de outubro de 2022 pelo tempo determinado de 36 meses em ambiente regulatório experimental (Sandbox Regulatório), de acordo com a Resolução CNSP nº 381 de 04 de março de 2020 e Circular SUSEP nº 598 de 19 de março de 2020.

A Companhia tem por objeto social operar com seguros de danos do grupo patrimonial nos ramos bicicletas e celulares e suas atividades comerciais se iniciaram em outubro de 2022.

Estas demonstrações financeiras foram autorizadas para emissão pela Administração em 25 de junho de 2026.

1.1. Plano de enquadramento do Capital Mínimo Requerido (CMR)

Na data-base de outubro de 2025, a Seguradora identificou uma insuficiência de ativos financeiros para cobertura do Capital Mínimo Requerido (CMR) e adicionalmente, em 05 de dezembro de 2025, a Companhia foi notificada por meio do Ofício Eletrônico nº 394/2025/COMOC/CGMOP/DISUP/SUSEP, emitido pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP), acerca da insuficiência de ativos líquidos para cobertura do CMR.

Em resposta ao regulador e atuando sob o ambiente regulatório experimental (Sandbox Regulatório), a Administração estabeleceu um plano de adequação de sua estrutura de capital. Como estratégia imediata, a Companhia optou por estabilizar o volume de emissão de prêmios para manter os indicadores em patamares controlados, não sendo previsto crescimento que demande aportes adicionais até a recomposição total.

A principal ferramenta de fluxo para essa recomposição baseia-se nos créditos operacionais que a Seguradora possui junto à sua parte relacionada, Kakau Inovação Serviços de Tecnologia Ltda., decorrentes do contrato de representação de seguros. Os recebimentos financeiros derivados deste plano iniciaram-se em janeiro de 2026 e encontram-se detalhados na Nota Explicativa nº 20 (Eventos Subsequentes), tendo sido suficientes para sanar integralmente o desenquadramento regulatório.

2. Base de elaboração e apresentação das demonstrações financeiras

a. Base de preparação e apresentação

As demonstrações financeiras foram elaboradas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas que atuam no modelo regulatório experimental do Sandbox, nos termos da Resolução CNSP nº 381, de 04 de março de 2020, incluindo os pronunciamentos técnicos, as orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), e normas do Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP). As demonstrações financeiras estão sendo apresentadas em conformidade com a referida resolução e incluem os critérios de comparabilidade estabelecidos pelo Pronunciamento CPC 26 (R1).

b. Base para mensuração

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com o princípio do custo histórico, com exceção das provisões técnicas que seguem os critérios da SUSEP por meio da Resolução CNSP nº 381, de 04 de março de 2020 e dos ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado.

c. Moeda funcional e moeda de apresentação

Estas demonstrações financeiras estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Companhia. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

d. Uso de estimativas e julgamentos

Na elaboração das demonstrações financeiras a Administração é requerida a usar seu julgamento na determinação de estimativas que levam em consideração pressupostos e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. Estimativas e premissas são revistas de forma contínua. As revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas prospectivamente. As análises dessas estimativas incluem: (i) informações sobre os julgamentos críticos referentes às políticas contábeis adotadas que tem efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras; e (ii) informações sobre incertezas, sobre premissas e estimativas que possuam um risco significativo de resultar em um ajuste material dentro do próximo período contábil.

Kakau Seguradora S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Base de elaboração e apresentação das demonstrações financeiras--Continuação**e. Continuidade**

As demonstrações financeiras da Companhia foram preparadas no pressuposto de continuidade normal dos negócios considerando outras informações que precisam ser divulgadas para uma adequada interpretação da realidade operacional, conforme descrito abaixo:

Conforme divulgado na Nota Explicativa nº 20 e 13d., em 31 de dezembro de 2025, a Companhia apresentou insuficiência de ativos líquidos para a cobertura do Capital Mínimo Requerido (CMR), em função da própria evolução de sua operação de seguros no período, resultando em desenquadramento frente aos normativos vigentes.

Conforme plano de regularização apresentado ao regulador, a Companhia, recebeu parte dos montantes a receber com a Kakau Inovação Serviços de Tecnologia Ltda. ao longo de 2026, conforme descrito na Nota Explicativa nº 10.b.

Com base nessas ações, a Administração estima o reenquadramento dos índices regulatórios ao longo do exercício de 2026. Com base nesta ação, a Companhia espera reenquadrar todos os índices no exercício de 2026. Portanto, as demonstrações financeiras foram preparadas com base nesse pressuposto.

3. Resumo das principais práticas contábeis materiais

As principais práticas contábeis materiais discriminadas abaixo foram aplicadas nas demonstrações financeiras.

a. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional, cujo vencimento das operações na data da efetiva aplicação seja igual ou inferior a 90 dias e apresentam risco insignificante de mudança de valor justo, que são utilizados pela Companhia para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024 a Companhia não detinha nenhum item de caixa e equivalente de caixa classificado como 'caixa restrito', bem como itens de caixa e equivalente de caixa dados como garantias a terceiros.

3. Resumo das principais práticas contábeis materiais— Continuação

b. Ativos financeiros

Um ativo financeiro é classificado no momento do reconhecimento inicial, de acordo com as seguintes categorias:

- Valor justo por meio do resultado; e
- Empréstimos e recebíveis.

A Resolução CNSP nº 381 de 04 de março de 2020 estabelece que as sociedades seguradoras participantes do Sandbox Regulatório devem seguir os critérios para o registro, custódia e movimentação de ativos, títulos e valores mobiliários garantidores das provisões técnicas dispostos Capítulo VI, Seção III, da Circular SUSEP nº 648, de 12 de novembro de 2021, e suas alterações posteriores, além daqueles dispostos na regulação vigente do Conselho Monetário Nacional que se aplica às sociedades seguradoras.

Ativos financeiros designados a valor justo por meio do resultado

Um ativo financeiro é classificado pelo valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação, ou seja, designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Esses ativos são medidos pelo valor justo e mudanças no valor justo desses ativos são reconhecidas no resultado do período.

Empréstimos e recebíveis

São incluídos nessa classificação os ativos financeiros não derivativos com recebimentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo.

b. Redução ao valor recuperável (*Impairment*)

Ativos financeiros não derivativos (incluindo recebíveis)

Ativos financeiros são avaliados a cada data de apresentação para apurar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável.

Evidência objetiva de que ativos financeiros tiveram perda de valor inclui:

- Inadimplência ou atrasos do devedor;
- Mudanças negativas na situação de pagamentos dos devedores ou emissores;
- O desaparecimento de um mercado ativo para o instrumento; e
- Dados observáveis indicando que houve um declínio na mensuração dos fluxos de caixa esperados de um grupo de ativos financeiros.

3. Resumo das principais práticas contábeis materiais-- Continuação

b. Redução ao valor recuperável (Impairment)--Continuação

Ativos financeiros não derivativos (incluindo recebíveis)--Continuação

A Companhia considera evidência de perda de valor de ativos tanto no nível individualizado como no nível coletivo. Todos os ativos individualmente significativos são avaliados quanto à perda por redução ao valor recuperável. Aqueles identificados como não tendo sofrido perda de valor individualmente são então avaliados coletivamente quanto a qualquer perda de valor que tenha ocorrido, mas não tenha sido ainda identificada. Ativos que não são individualmente significativos são avaliados coletivamente quanto à perda de valor com base no agrupamento de ativos com características de risco similares.

Uma perda por redução ao valor recuperável é calculada como a diferença entre o valor contábil e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juros efetiva original do ativo. As perdas são reconhecidas no resultado e refletidas em uma conta de provisão. Quando a Companhia considera que não há expectativas razoáveis de recuperação, os valores são baixados. Quando um evento subsequente indica uma redução da perda de valor, a redução na perda de valor é revertida por meio do resultado.

Ativos não financeiros

Os valores contábeis dos ativos não financeiros são revistos a cada data de apresentação para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é determinado.

Uma perda por redução no valor recuperável é reconhecida no resultado se o valor contábil exceder o seu valor recuperável.

Perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas no resultado ao seu valor justo.

c. Passivos financeiros

Compreendem, substancialmente, fornecedores, impostos e contribuições e outras contas a pagar que são reconhecidos inicialmente ao valor justo.

3. Resumo das principais práticas contábeis materiais – Continuação

d. Hierarquia do valor justo

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou passivo, a Companhia usa dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (inputs) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma:

- **Nível 1** - Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos;
- **Nível 2** - Inputs, exceto preços cotados incluídos no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços); e
- **Nível 3** - Inputs, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis).

Os títulos de renda fixa privados têm seu valor atualizado de acordo com os índices pactuados com a instituição financeira e se aproximam ao seu valor de mercado.

e. Ativos e passivos contingentes, obrigações legais, fiscais e previdenciárias

As provisões são reconhecidas quando a Companhia possui uma obrigação presente decorrente de evento passado, sendo provável a saída de recursos econômicos para sua liquidação e quando o valor pode ser estimado de forma confiável, conforme critérios estabelecidos no CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes.

As contingências passivas são avaliadas individualmente pela assessoria jurídica da Companhia e são provisionadas quando classificadas como de perda provável. Quando classificadas como possíveis, são apenas divulgadas em notas explicativas.

Os ativos contingentes são reconhecidos somente quando o ganho é considerado praticamente certo, sendo divulgados quando a probabilidade de realização é classificada como provável.

Em 31 de dezembro de 2025 e de 2024, a Companhia não possui contingências ativas ou passivas.

f. Classificação dos contratos de seguros

O CPC 11 define que um contrato de seguro é aquele em que a Companhia aceita um risco de seguro significativo do segurado, aceitando compensá-lo no caso de um acontecimento futuro, incerto, específico e adverso ao segurado. A Administração da Companhia procedeu à análise de seus negócios para determinar que suas operações se caracterizam como “contrato de seguro”. Nessa análise, foram considerados os preceitos contidos no CPC 11 e as orientações estabelecidas pela SUSEP.

3. Resumo das principais práticas contábeis materiais-- Continuação

f. Classificação dos contratos de seguros--Continuação

As receitas de prêmios e os correspondentes custos de aquisição são registrados quando da emissão da respectiva apólice ou pelo início da vigência do risco para riscos vigentes ainda sem emissão das respectivas apólices e apropriados, em bases lineares, no decorrer do prazo de vigência das apólices, por meio da constituição e reversão da provisão de prêmios não ganhos.

g. Provisões Técnicas

A regulamentação vigente que institui regras e procedimentos relacionados às Provisões Técnicas das sociedades seguradoras participantes exclusivamente de ambiente regulatório experimental (Sandbox Regulatório) é a Resolução CNSP nº 381 de 4 de março de 2020 e alterações posteriores.

De acordo com esta Resolução, a Companhia constitui as seguintes provisões técnicas:

A Provisão de Prêmios Não Ganhos – PPNG corresponderá ao valor, em moeda nacional, da parcela não apropriada do prêmio comercial - bruto das operações de resseguro e líquido das operações de cosseguro cedido - emitido até a data das demonstrações financeiras.

A apropriação do prêmio deverá ser consistente com a distribuição de probabilidade da ocorrência do evento coberto ao longo da vigência do risco.

Para fins de simplificação, poderá ser adotada a apropriação linear do prêmio emitido ao longo da vigência da cobertura correspondente.

Para os casos de seguros intermitentes, a PPNG corresponderá ao valor do prêmio comercial referente aos créditos remanescentes vigentes na data-base de cálculo.

A Provisão de Sinistros a Liquidar – PSL é constituída com base na estimativa dos valores a indenizar, realizada por ocasião do recebimento do aviso de sinistro, em valor considerado suficiente para fazer face aos compromissos futuros. Esta provisão é reavaliada no decorrer do processo até a liquidação ou encerramento do processo.

A Provisão de Sinistros Ocorridos e não Avisados – IBNR corresponderá ao montante esperado de sinistros ocorridos e não avisados até a data-base das demonstrações financeiras.

A Provisão de Valores a Regularizar – PVR abrangerá os valores de prêmios a restituir e demais valores a regularizar com os segurados.

3. Resumo das principais práticas contábeis materiais-- Continuação

h. Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda é calculado e constituído com base no lucro real (tributável) à alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro excedente a R\$240 mil e a provisão para contribuição social à alíquota de 15%, conforme legislação em vigor e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, para fins de determinação de exigibilidade. Portanto, as inclusões ao lucro contábil de despesas, temporariamente não dedutíveis, ou exclusões de receitas, temporariamente não tributáveis, consideradas para apuração do lucro tributável corrente geram créditos ou débitos tributários diferidos.

(a) Reforma Tributária sobre o Consumo – IBS e CBS

Em decorrência da Reforma Tributária sobre o consumo, instituída pela Emenda Constitucional nº 132/2023 e regulamentada, entre outros atos, pela Lei Complementar nº 214/2025, foram estabelecidas alterações relevantes na tributação incidente sobre o consumo, com início de implementação a partir de 2026, incluindo a substituição gradual de tributos atualmente existentes por novos tributos, notadamente o Imposto sobre Bens e Serviços (IBS) e a Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS).

A legislação prevê, para 2026, o início da fase de implementação do novo regime, com aplicação de disposições transitórias e observância do cronograma legal e regulamentar aplicável. Considerando que a operacionalização do novo sistema depende de regulamentações complementares e de definições adicionais quanto à sua aplicação prática, a Administração acompanha a evolução do tema e avalia seus potenciais efeitos sobre a carga tributária, os fluxos de caixa, os preços, os processos operacionais e os sistemas de informação da Companhia.

Nesse contexto, a Companhia vem avaliando os potenciais impactos financeiros, comerciais e operacionais relacionados a essas alterações, bem como conduzindo ações preparatórias com o objetivo de considerar tais efeitos e mitigar eventuais impactos adversos decorrentes da implementação do novo sistema tributário.

(b) Tributação de Dividendos – Lei nº 15.270/2025

Em 2025, foi publicada a Lei nº 15.270/2025, que introduziu alterações na legislação tributária, incluindo regras com potencial reflexo sobre a tributação incidente na disponibilização de lucros e dividendos em determinadas hipóteses previstas em lei, com vigência a partir de 2026. Os efeitos dessas alterações devem ser analisados à luz das condições, limites, exceções e regulamentações aplicáveis.

Kakau Seguradora S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Resumo das principais práticas contábeis materiais --
Continuação

h. Imposto de renda e contribuição social--Continuação

(b) Tributação de Dividendos – Lei nº 15.270/2025--Continuação

Os impactos decorrentes da aplicação dessas novas regras dependerão, entre outros fatores, da política de distribuição de resultados da Companhia, da forma e do momento da deliberação e destinação dos lucros, bem como de regulamentações complementares e interpretações das autoridades fiscais. A Administração avaliará tais impactos nos exercícios subsequentes, de acordo com a efetiva vigência e aplicação da legislação.

i. Apuração do resultado

As receitas e despesas são reconhecidas pelo regime de competência. Os prêmios de seguros e os respectivos custos de aquisição são reconhecidos no resultado de acordo com o período decorrido de vigência dos riscos cobertos.

Kakau Seguradora S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. Normas emitidas, mas ainda não vigentes

A Companhia decidiu não adotar antecipadamente nenhuma norma, interpretação ou alteração que tenham sido emitidas, mas que ainda não estão em vigor. A natureza e a vigência de cada uma das novas normas e alterações são descritas a seguir:

Pronunciamento	Descrição	Vigência
CPC 50 – Contratos de Seguros	Reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação de contratos de seguros.	Regulamentação Pendente. Vigente a partir de 01/01/2027
IFRS 19, subsidiária sem responsabilidades públicas: Divulgações	Em maio de 2024, o IASB emitiu o IFRS 19, que permite que entidades elegíveis optem por aplicar seus requisitos de divulgação reduzidos enquanto ainda aplicam os requisitos de reconhecimento, mensuração e apresentação em outros padrões contábeis IFRS	
CPC 51 – Apresentação e Divulgação nas Demonstrações Contábeis (Correlato ao IFRS 18)	O IFRS 18 introduz novos requisitos para apresentação dentro da demonstração do resultado do exercício, incluindo totais e subtotais especificados. Além disso, as entidades são obrigadas a classificar todas as receitas e despesas dentro da demonstração do resultado do exercício em uma das cinco categorias: operacional, investimento, financiamento, impostos de renda e operações descontinuadas, das quais as três primeiras são novos.	Vigente a partir de 01/01/2027
CBPS nºs 01 e 02/ IFRS S1 e S2	Requisitos Gerais para Divulgação de Informações Financeiras relacionadas à Sustentabilidade e Divulgações Relacionadas ao Clima, emitido pelo Comitê Brasileiro de Pronunciamentos de Sustentabilidade – CBPS.	Vigente a partir de 01/01/2026
Alterações do IFRS9 (CPC 48) e IFRS (CPC 40)	Reconhecimento e baixa dos instrumentos financeiros e características relevantes na avaliação dos fluxos de caixa dos instrumentos financeiros para classificação e mensuração, inclusão de contratos de eletricidade, bem como permitir a utilização desses contratos em estrutura de hedge. Divulgações relativas aos instrumentos patrimoniais designados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes e instrumentos financeiros vinculados a eventos contingentes.	Vigente a partir de 01/01/2026
Lei Complementar nº 214/2025	Regulamenta a reforma tributária do consumo (IBS, CBS, IS)	Vigência pela em 2033, com fase de transição entre 2026 e 2032

A Administração está avaliando potenciais impactos e, neste momento, não se espera que a adoção das normas listadas acima tenha um impacto relevante sobre as demonstrações financeiras da Companhia em exercícios futuros.

Kakau Seguradora S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

5. Gerenciamento de riscos

A SUSEP estabelece que as entidades abertas de previdência complementar, sociedades de capitalização, sociedades seguradoras e resseguradoras locais avaliem de forma geral a sua exposição aos seguintes riscos, provenientes de suas operações e de suas atividades de investimentos financeiros:

a. Risco de seguros

Estratégia de subscrição: A Companhia realiza um processo de seleção de riscos com base em perfis de interesse, visando atingir uma frequência de sinistros apropriada para a carteira e minimizar incidentes de fraude. Os perfis de interesse para os produtos de cobertura de Ramos bicicletas e celulares são avaliados por meio de modelos e tecnologias proprietárias para atingimento de resultados consistentes e redução de vieses de julgamento humano.

b. Risco de crédito

Risco de crédito é o risco de prejuízo financeiro caso um cliente ou uma contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais, que surgem principalmente de recebíveis de clientes e em ativos financeiros.

Do ponto de vista dos recebíveis, a Companhia realiza cobranças mensais via cartão de crédito, com captura de recebível no início da vigência do contrato. Esses recebíveis se caracterizam como líquidos e certos, conferindo um risco de crédito reduzido para a Companhia.

Os ativos financeiros da Companhia são alocados com base em uma política de elevada liquidez e baixo risco, concentrando-se em CDBs.

Composição da carteira por classe e por categoria contábil:

Ativo	2025	
	Rating BB-	Saldo contábil
Caixa e equivalentes de caixa	1	1
Títulos e valores mobiliários	2.121	2.121
Exposição máxima ao risco de crédito	2.122	2.122

Ativo	2024	
	Rating BB-	Saldo contábil
Caixa e equivalentes de caixa	333	333
Títulos e valores mobiliários	3.319	3.319
Exposição máxima ao risco de crédito	3.652	3.652

5. Gerenciamento de riscos--Continuação**c. Risco de liquidez**

A gestão do risco de liquidez se dá pela capacidade da Companhia gerar, através do curso normal do negócio bem como com o gerenciamento do seu portfólio de investimentos, o volume de capital suficiente para saldar seus compromissos, sejam estes referentes às despesas operacionais ou mesmo à cobertura das reservas relacionadas aos riscos do negócio.

A Companhia adota as regras de investimento determinadas pela SUSEP e pelo Conselho Monetário Nacional para assegurar a liquidez necessária ao cumprimento de suas obrigações. Os recursos são alocados em liquidez imediata em Letras Financeiras do Tesouro – SELIC e fundos de investimentos DI, para suprir as necessidades da companhia.

d. Risco de mercado

Risco de mercado é o risco que alterações nos preços de mercado, ações concorrenciais ou mudanças sociais podem ter sobre a Companhia.

A Companhia monitora esses riscos através de pesquisas, gestão de ativos financeiros, análises concorrenciais e testes de sensibilidade que demonstram os impactos possíveis no resultado.

Taxa de juros

A Companhia gerencia seus ativos financeiros visando reduzir o impacto de uma mudança drástica nas taxas de juros, mantendo suas aplicações financeiras em títulos privados indexados à variação do CDI.

Os impactos no resultado devido a uma oscilação na taxa de juros estão demonstrados abaixo:

Classe	Premissas	Saldo Contábil	Variação resultado	31/12/2025 Impacto no Resultado
Ativos Financeiros	Aumento de 3% na taxa CDI	2.122	10	3%
Ativos Financeiros	Redução de 3% na taxa CDI	2.122	(10)	(3%)

Classe	Premissas	Saldo Contábil	Variação resultado	31/12/2024 Impacto no Resultado
Ativos Financeiros	Aumento de 3% na taxa CDI	3.652	7	3%
Ativos Financeiros	Redução de 3% na taxa CDI	3.652	(7)	(3%)

Kakau Seguradora S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

5. Gerenciamento de riscos--Continuação**e. Risco operacional**

A Companhia define risco operacional como o risco de perdas resultantes de processos internos falhos ou inadequados, provenientes de todas as áreas de negócios.

Sinistralidade

Os impactos no resultado devido a variação na sinistralidade estão demonstrados abaixo:

Classe	Taxa de sinistralidade sem IBNR	Saldo contábil	31/12/2025	
			Variação resultado	Impacto no resultado
Sinistralidade	42,71%	6.812	6.812	100%

Classe	Taxa de sinistralidade sem IBNR	Saldo contábil	31/12/2024	
			Variação resultado	Impacto no resultado
Sinistralidade	43,68%	4.761	4.761	100%

f. Risco de capital

O principal objetivo da Companhia em relação à gestão de capital é manter níveis de capital suficientes para atender os requerimentos regulatórios determinados pelo Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP) e Superintendência de Seguros Privados (SUSEP), além de otimizar os retornos sobre capital aos acionistas.

A Companhia apura o Capital Mínimo Requerido (CMR) em conformidade com as regulamentações emitidas pela CNSP e SUSEP. Vide Nota Explicativa nº 13.d.

6. Caixa e equivalentes de caixa

	2025	2024
Caixa e equivalentes de caixa (a)	1	333

- (a) Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo e não para investimento ou outros fins, sendo que a Companhia considera equivalentes de caixa uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor.

Kakau Seguradora S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

7. Títulos e valores mobiliários**a. Ativos financeiros (ao valor justo por meio do resultado)**

A classificação das aplicações financeiras por categoria é apresentada da seguinte forma:

Os ativos financeiros marcados a valor justo pelo resultado seguem os critérios adotados na determinação dos valores de mercado, conforme estabelece o CPC 46, de Nível 2 na hierarquia do valor justo.

31/12/2025	Saldo contábil
Valor justo por meio do resultado	
Fundo Reserva Técnica RI -FI - Banco Santander	2.121

31/12/2024	Saldo contábil
Valor justo por meio do resultado	
Fundo Reserva Técnica RI -FI - Banco Santander	3.319

b. Movimentação das aplicações

	2024	Aplicações	Resgates	Rendimentos	2025
Fundo Reserva Técnica RI -FI - Banco Santander	3.319	300	(1.836)	338	2.121

	2023	Aplicações	Resgates	Rendimentos	2024
Fundo Reserva Técnica RI -FI - Banco Santander	-	3.783	(692)	228	3.319

c. Ativos em cobertura de provisões técnicas

	2025	2024
Aplicação financeira vinculada	2.121	3.319
Total dos ativos em cobertura	2.121	3.319
Provisões Técnicas – Seguros	(1.717)	(1.011)
Total a ser coberto	(1.717)	(1.011)
Excedente de Cobertura	404	2.308

8. Crédito das operações com seguros**a. Operações com seguros**

	Créditos com seguros	
	2025	2024
Seguros - P.T	689	-
Seguros - A.M	21	-
Seguros - K.I (nota explicativa nº10b)	6.666	1.643
Total	7.376	1.643

As operações de seguros são realizadas por meio da intermediação de representantes de seguros, responsáveis pela execução de atividades relacionadas à comercialização, distribuição e intermediação dos produtos.

9. Impostos a compensar

	2025	2024
Antecipação imposto de renda	1	103
Antecipação contribuição social	8	74
Cofins a compensar	36	-
Pis a compensar	6	-
	51	177

10. Partes relacionadas

Kakau Seguradora S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

A Companhia mantém transações comerciais e saldos operacionais com a empresa do mesmo grupo econômico denominada Kakau Inovação Serviços de Tecnologia Ltda., decorrentes substancialmente de contrato de prestação de serviços e representação de seguros.

Em 31 de dezembro de 2025, os saldos mantidos com esta contraparte encontram-se resumidos a seguir:

	2025	2024
Créditos a receber (ativo) – (a)	6.666	1.643
Sinistros a pagar (passivo) – (a)	(837)	(253)
Total	5.829	1.390

(a) Valores a pagar e receber para empresa do Grupo Kakau Inovação Serviços de Tecnologia Ltda. provenientes das operações de seguro.

Adicionalmente, conforme contextualizado na Nota Explicativa nº 1.1 (Plano de Enquadramento) e detalhado na Nota Explicativa nº 20 (Eventos Subsequentes), a liquidação financeira desses saldos operacionais com a Kakau Inovação Serviços de Tecnologia Ltda. constituiu a principal fonte de recursos para a recomposição da liquidez exigida para a cobertura do Capital Mínimo Requerido (CMR). O fluxo de recebimento dessas em 2026 até a emissão dessas demonstrações financeiras totalizou R\$ 4.946, sendo suficiente para sanar integralmente o desenquadramento regulatório notificado pela SUSEP.

11. Impostos, encargos e contribuições sociais a recolher

	2025	2024
Imposto sobre operações financeiras – IOF (a)	1.313	254
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS	162	38
Imposto de Renda Retido de Terceiros	4	-
Programa de Integração Social – PIS	21	6
Parcelamento de impostos federais 1	59	478
Parcelamento de impostos federais 2	151	-
Parcelamento de impostos federais 3	144	-
Imposto de Renda Pessoa Jurídica – IRPJ 2024	-	192
Imposto de Renda Pessoa Jurídica – IRPJ 2025	430	-
Contribuição Social sobre Lucro Líquido - CSLL	-	-
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS, Programa de Integração Social - PIS s/ serviços terceiros	-	3
Contribuição Social Sobre o Lucro – CSLL 2024	-	130
Contribuição Social Sobre o Lucro – CSLL 2025	273	-
	2.557	1.101
Circulante	2.444	1.101
Não circulante	113	-

(a) Este montante está substancialmente atrelado a encargos referente a emissão de apólices.

Kakau Seguradora S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

12. Provisões técnicas – seguros**a. Provisões técnicas**

Ramo	2025			Total
	Prêmios não ganhos	Sinistros a liquidar	Sinistros ocorridos, mas não avisados	
Bicicletas/celulares	697	837	183	1.717

Ramo	2024			Total
	Prêmios não ganhos	Sinistros a liquidar	Sinistros ocorridos, mas não avisados	
Bicicletas/celulares	618	253	140	1.011

b. Movimentação das provisões técnicas

	2024	Constituições	Reversões	Pagamentos	2025
Prêmios não ganhos	618	8.015	(7.936)	-	697
Sinistros a liquidar	253	12.566	(5.750)	(6.231)	837
IBNR	140	2.213	(2.170)	-	183
Total	1.011	22.794	(15.856)	(6.231)	1.717

	2023	Constituições	Reversões	Pagamentos	2024
Prêmios não ganhos	251	5.632	(5.265)	-	618
Sinistros a liquidar	179	8.494	(3.744)	(4.676)	253
IBNR	144	1.279	(1.283)	-	140
Total	574	15.405	(10.292)	(4.676)	1.011

C. Desenvolvimento de sinistros

Valores Brutos					
<u>Mês/ano de ocorrência:</u>		<u>2022</u>	<u>2023</u>	<u>2024</u>	<u>2025</u>
<u>Incorrido mais IBNR (i)</u>					
Até a data-base:	(c)	210	1.685	4.894	6.919
Um ano mais tarde:		168	1.542	4.830	
Dois anos mais tarde:		168	1.542		
Três anos mais tarde:		168			
Quatro anos mais tarde:					
Cinco anos mais tarde:					
<u>Posição em 31/12/2025</u>	(a)	168	1.542	4.830	6.919
<u>Pago Acumulado (i)</u>					
Até a data-base:		(97)	(1.364)	(4.498)	(5.899)
Um ano mais tarde:		(168)	(1.542)	(4.830)	
Dois anos mais tarde:		(168)	(1.542)		
Três anos mais tarde:		(168)			
Quatro anos mais tarde:					
Cinco anos mais tarde:					
<u>Posição em 31/12/2025</u>	(b)	(168)	(1.542)	(4.830)	(5.899)
Provisão de Sinistros em 31/12/2025	(a)+(b)	-	-	-	1.020
Falta/Sobra acumulada	(d) =(c)-(a)	42	143	64	-
% da Falta/Sobra acumulada	(-b)/(d)	25%	9%	1%	0%

Kakau Seguradora S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

12. Provisões técnicas – seguros--Continuação**c. Desenvolvimento de sinistros--Continuação**

PSL Contábil em 31/12/2025

837

IBNR em 31/12/2025

183

13. Patrimônio líquido**a. Capital social**

Em 31 de dezembro de 2025, o capital social, totalmente subscrito e integralizado é representado por 110.440 (cento e dez mil e quatrocentas e quarenta) ações no valor total de R\$ 3.089 (três milhões e oitenta e nove mil Reais) sem valor nominal.

Em 31 de dezembro de 2024, o capital social, totalmente subscrito e integralizado é representado por 108.500 (cento e oito mil e quinhentas ações ordinárias nominativas) no valor total de R\$ 2.701 (dois milhões, setecentos e um mil Reais) sem valor nominal.

Atos societários - Aprovados em 2025

Foi deliberado, na Assembleia Geral Extraordinária realizada em 23 de junho de 2025, o aumento do Capital Social no montante de R\$ 388 (trezentos e oitenta e oito mil Reais), passando de R\$ 2.701 (dois milhões, setecentos e um mil Reais) para R\$ 3.089 (três milhões e oitenta e nove mil Reais), dividido em 110.440 (cento e dez mil e quatrocentas e quarenta) ações ordinárias nominativas, sem valor nominal.

Foi deliberado, na Assembleia Geral Extraordinária realizada em 24 de dezembro de 2024, o aumento do Capital Social no montante de R\$ 800, passando de R\$ 1.901 (um milhão, novecentos e um mil Reais) para R\$ 2.701 (dois milhões, setecentos e um mil Reais), dividido em 108.500 (cento e oito mil e quinhentas) ações ordinárias nominativas, sem valor nominal.

Foi deliberado, na Assembleia Geral Extraordinária realizada em 28 de junho de 2024, o aumento do Capital Social no montante de R\$ 900, passando de R\$ 1.001 (um milhão e mil Reais) para R\$ 1.901 (um milhão, novecentos e um mil Reais), dividido em 104.500 (cento e quatro mil e quinhentas) ações ordinárias nominativas, sem valor nominal.

b. Reserva de lucros

Compõem as reservas de lucros:

- **Legal:** 5% do lucro líquido, limitada a 20% do capital social; e
- **Estatutária:** Dispõe o estatuto que o lucro remanescente será destinado a formação de reserva legal e reserva de contingência, cujo total não poderá exceder o capital social.

Kakau Seguradora S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

13. Patrimônio líquido – Continuação**c. Dividendos**

É assegurado aos acionistas um dividendo mínimo de 25% do lucro líquido do exercício anual, de acordo com a Lei nº 6.404/76.

Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025 os acionistas optaram por não realizar distribuições de dividendos.

d. Patrimônio Líquido Ajustado (PLA) e exigência de capital – Estrutura Simplificada

A Resolução CNSP nº 381, em vigor a partir 04 de março de 2020, regula o cálculo do Capital Mínimo Requerido (CMR): Capital total que a sociedade seguradora participante do Sandbox Regulatório deverá manter para operar, sendo equivalente ao maior valor entre o capital base e o capital de risco. A tabela a seguir apresenta os níveis de suficiência de Patrimônio Líquido Ajustado (PLA) frente ao CMR e de liquidez em relação ao CMR, segundo os normativos vigentes.

O quadro abaixo representa o Capital Mínimo Requerido, segundo os normativos vigentes:

	2025	2024
Patrimônio líquido	4.862	3.359
(=) Patrimônio líquido ajustado (a)	4.862	3.359
Capital base (b) (*)	1.000	1.000
Capital de risco (c)	4.516	3.177
Capital mínimo requerido (d), maior valor entre b e c	4.516	3.177
Suficiência de capital (e = a - d)	346	182
% Suficiência de capital (e/d)	8%	6%
Ativos em excesso à necessidade cobertura das provisões técnicas (**)	404	2.308
Liquidez em relação ao CMR	(4.112)	(869)
Liquidez em relação ao CMR (% do CMR)	(91%)	(27%)

(*) **Capital base:** Montante fixo de R\$ 1.000 que a sociedade seguradora participante do Sandbox Regulatório deverá manter, a qualquer tempo de acordo com a Resolução CNSP nº 381, de 04 de março de 2020;

(**) Ativos em excesso à necessidade de cobertura das provisões técnicas, corresponde a somatória das aplicações e caixa e equivalentes de caixa.

14. Detalhamento das contas de resultado**a. Prêmios emitidos**

	2025			Prêmio emitido líquido
	Emitido	Cancelado	Restituído	
Bicicletas e celulares	16.593	(563)	-	16.030

	2024			Prêmio emitido líquido
	Emitido	Cancelado	Restituído	
Bicicletas e celulares	11.792	(527)	-	11.265

Kakau Seguradora S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

14. Detalhamento das contas de resultado--Continuação**b. Variação da PPNG**

	Variação da PPNG	
	2025	2024
Bicicletas e celulares	(80)	(367)

c. Prêmios ganhos

	Prêmios ganhos	
	2025	2024
Bicicletas e celulares	15.950	10.898

d. Sinistros ocorridos e índice de sinistralidade

	2025	Sinistralidade	2024	Sinistralidade
Bicicletas e celulares	(6.854)	42,97%	(4.756)	43,65%

O índice de sinistralidade foi calculado com base nos prêmios ganhos.

e. Comissões

	2025	2024
Comissão sobre prêmios emitidos - Riscos vigentes	(5.804)	(4.480)
Comissão de agenciamento - Riscos emitidos	(19)	(112)
Total	(5.823)	(4.592)

15. Despesas administrativas

	2025	2024
Propaganda e publicidade	(26)	(57)
Serviços de terceiros (a)	(675)	-
Contabilidade e auditoria	(217)	(143)
Consultoria atuarial	(85)	(83)
Assessores jurídicos	(89)	-
Outras despesas administrativas	(81)	(79)
Total	(1.173)	(362)

(a) Estão registrados nesta rubrica serviços de tecnologia, advogados, motoboys, transportes e serviços de parceiros comerciais.

16. Despesas com tributos

	2025	2024
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS	(402)	(259)
Programa de Integração Social - PIS	(65)	(42)
Taxa de Fiscalização	(124)	(123)
Parcelamento Impostos Federais	-	(6)
Total	(591)	(430)

17. Resultado financeiro

	2025	2024
Receitas financeiras com títulos de renda fixa	338	239

Kakau Seguradora S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

18. Reconciliação do imposto de renda e contribuição social

O Imposto de Renda é calculado à alíquota de 15% acrescida do adicional de 10% sobre o lucro líquido que excede a R\$ 240 anuais, a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido é calculada à alíquota 15% em 2025.

	2025	
	Imposto de renda	Contribuição social
Resultado antes dos impostos e participações	1.818	1.818
Adições/exclusões	-	-
Base de cálculo	1.818	1.818
Alíquota nominal	25%	15%
Total de tributos	430	273

	2024	
	Imposto de renda	Contribuição social
Resultado antes dos impostos e participações	866	866
Adições/exclusões	-	-
Base de cálculo	866	866
Alíquota nominal	25%	15%
Total de tributos	193	130

19. Provisão para riscos de contingências

A Companhia, no curso normal de suas atividades, está sujeita a riscos e contingências decorrentes de processos judiciais e administrativos de natureza trabalhista, cível e outros.

Com base na avaliação da Administração, suportada por pareceres de seus assessores legais, não foram identificados processos com risco de perda classificado como provável que demandem a constituição de provisão em 31 de dezembro de 2025 e 2024.

Adicionalmente, a Companhia possui 4 (quatro) processos com risco de perda classificado como possível, totalizando R\$ 134, passível de divulgação.

20. Eventos subsequentes

Conforme mencionado na Nota Explicativa nº 1.1, a Companhia foi notificada pela SUSEP em 05 de dezembro de 2025 (Ofício Eletrônico nº 394/2025/COMOC/CGMOP/DISUP/SUSEP) sobre a insuficiência de ativos líquidos para a cobertura do Capital Mínimo Requerido (CMR).

Em cumprimento ao plano de regularização e adequação apresentado ao órgão regulador, a Companhia implementou um cronograma de execução financeira focado na liquidação dos saldos a receber perante a empresa do grupo, Kakau Inovação Serviços de Tecnologia Ltda.

O fluxo de amortização e recomposição de ativos tem sido integralmente cumprido pela Administração, registrando os seguintes ingressos financeiros no caixa da Seguradora ao longo do exercício de 2026, conforme demonstrado a seguir:

Kakau Seguradora S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

21. Eventos subsequentes--Continuação

Período de Ingressos	Valor Reconstituído
28 de janeiro de 2026	500
18 de fevereiro de 2026	2.600
10 de abril de 2026	900
Abril/Maio de 2026 (Parcelas complementares)	700
12 de maio de 2026	246
Total Reconstituído em Ativos	4.946

Diretoria

Henrique Lamosa Volpi
Presidente

Marcelo Teixeira Torres
Diretor

Mauricio Gonçalves Camilo Pinto
Contador:– 1SP145786/O-7
CPF 063.394.778-44

Leonardo da Silva Tersino
Atuário:– MIBA 1686
CPF 222.183.678-23
